



SUS QUE DÁ CERTO QUANDO O CARINHO FAZ PARTE DO TRATAMENTO

Páginas 10 e 11



EDITORIAL

Assim como o CREMERJ, país vive um momento de mudanças e estamos juntos na busca de soluções

Que a renovação do novo ano nos traga grandes conquistas

A nova gestão do CREMERJ, que está à frente da entidade há apenas três meses, já conseguiu realizar uma série de mudanças positivas. Evidentemente que há ainda muito por fazer, mas esses dias foram de muito aprendizado, que serviram, também para sabermos o que temos de empreender além do que já havíamos planejado. A otimização dos recursos e a reorganização de alguns processos administrativos estão em rápido e constante andamento, mas entendemos que é necessário definir prioridades, para que possamos promover uma administração sólida e fundamentada nos preceitos que sustentam um conselho regional de medicina.

Se o que vivemos no país nos últimos tempos nos levou a um momento de mudança, vamos vivê-lo em sua plenitude e agirmos todos com o objetivo de melhorar, de fato, o que estiver ao nosso alcance. Isso serve para nós mesmos, para nossas famílias, nosso ambiente de trabalho e, sem sombra de dúvidas, para nossa atuação no CREMERJ.



Acreditamos que o setor de Processo Ético-Profissional é o coração do CRM, pois é através dele que conseguimos atender não só aos médicos, mas à sociedade como um todo. Priorizaremos, de certo modo, essa área do Conselho, inclusive com a criação de um espaço que permita maior agilidade na execução de questões fundamentais para assegurar a assistência adequada.

Criamos um canal para notificação de agressões a médicos que permite acesso direto ao corpo de conselheiros, de forma sigilosa e com rápido atendimento, para que os colegas tenham um verdadeiro acolhimento de seus pares na instituição que lhes abriga.

Temos mantido conversas com renomadas instituições universitárias para o incentivo à atualização médica, imprescindível na nossa atividade. A partir de parcerias, promoveremos cursos de excelência e gratuitos para o aprimoramento em diversas especialidades.

Estamos estreitando relações com as diversas entidades médicas, tanto no Estado como em nível federal - dentre elas a Somerj, o CFM, a AMB e os demais conselhos regionais - sempre objetivando a qualificação profissional e a busca da melhoria assistencial.

O ano vindouro chegará com duas esferas de governo renovadas, e temos esperança de que darão nova perspectiva à nossa área, garantindo as condições para o ético

trabalho médico e o direito da população à assistência de qualidade. Estamos nos reunindo com as autoridades que comandarão tanto a administração do Estado como a da pasta de Saúde e nos colocamos à disposição para auxiliá-los nesse trabalho. Alertamos que nos manteremos vigilantes e não compactuaremos com nenhuma proposta que não seja a de garantir o adequado e efetivo funcionamento da área. A Saúde deve ser priorizada sempre.

Mas queremos aproveitar este fim de ano para deixar um recado aos colegas: que estejamos junto de nossas famílias e de pessoas que estimamos para recarregarmos as energias e iniciarmos 2019 com otimismo e receptivos às boas mudanças. Somente a nossa união poderá realmente fazer a diferença para transformar o que for preciso.

Boas festas a todos e que 2019 seja realmente de grande renovação!

Sylvio Provenzano
Presidente do CREMERJ



CREMERJ
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

DIRETORIA

Presidente: Sylvio Sergio Neves Provenzano
Primeira Vice-Presidente: Célia Regina da Silva
Segundo Vice-Presidente: Ricardo Azêdo de Luca Montes
Secretária Geral: Rafaella Braga Leal Reis
Primeiro Secretário: Ricardo Farias Júnior
Segundo Secretário: Beatriz Rodrigues Abreu da Costa
Tesoureiro: Flavio Antonio de Sá Ribeiro
Primeiro Tesoureiro: Luiz Fernando Nunes
Diretora de Seccionais e Subsedes: Carlos Romualdo Barboza Gama
Corregedor: Luis Guilherme Teixeira dos Santos
Vice-Corregedor: Celso Eduardo Jandre Boechat

CONSELHEIROS

Ana Carolina Nobre de Mello, Ana Cristina Russo Marques Vicente, André Luís dos Santos Medeiros, André Luiz Lopes Costa, Antônio Abílio Pereira de Santa Rosa, Antônio Joaquim Werneck de Castro, Beatriz Rodrigues Abreu da Costa, Benjamin Baptista de Almeida, Bernardo Bicharra Pinto, Carlos Romualdo Barboza Gama, Célia Regina da Silva, Celso Eduardo Jandre Boechat, Cesar Figueiredo Veiga, Cláudio Moura de Andrade Júnior, Clóvis Bersot Munhoz, Fernando Jorge dos Santos Barros, Flavio Antonio de Sá Ribeiro, Guilherme Castelliano Nadais, Guilherme Franco de Toledo, Gustavo Khaled Vasconcelos da Silva Delgado, Hélio Fernando de Abreu, Joel Carlos Barros Silveira Filho, José Ramon Varela Blanco, Luis Guilherme Teixeira dos Santos, Luiz Fernando Nunes, Luiz Zamagna, Marcelo Erthal Moreira de Azeredo, Marcelo Veloso Poixoto, Margareth Martins Portella, Paulo Gallo de Sá, Rafaella Braga Leal Reis, Raphael Câmara Medeiros Parente, Ricardo Azêdo de Luca Montes, Ricardo Farias Júnior, Ricardo Lemos Cotta Pereira, Roberto de Castro Meirelles de Almeida, Roberto Fiszman, Rodrigo Maia da Costa, Ronaldo Conreiras de Oliveira Vinagre, Sylvio Sergio Neves Provenzano, Walter Palis Ventura e Yuri Salles Lutz

SECCIONAIS

Angra dos Reis - Tel: (24) 3365-0330
Coordenador: Ilmar Bezerra dos Santos Lima
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507
Barra do Pirai - Tel: (24) 2442-7053
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro
Barra Mansa - Tel: (24) 3322-3621
Coordenador: Bernardo Romeo Calvano
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro
Cabo Frio - Tel: (22) 2643-3594
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubitschek, 39/111
Campos - Tel: (22) 2722-1593
Coordenador: Makhoul Moussalem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405
Duque de Caxias - Tel: (21) 2671-0640
Coordenador: Benjamin Baptista de Almeida
Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310
Itaperuna - Tel: (22) 3824-4565
Coordenador: Carlos Eugênio Monteiro de Barros
Rua 10 de maio, 626 - sala 406
Macacé - Tel: (22) 2772-0535
Coordenador: Gumermino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luis Belegard, 68/103 - Centro
Niterói - Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952
Coordenador: Marcelo Erthal Moreira de Azeredo
Rua Cel. Moreira César, 160/1210

Nova Friburgo - Tel: (22) 2522-1778
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203
Nova Iguaçu - Tel: (21) 2667-4343
Coordenador: José Estevam da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202
Petrópolis - Tel: (24) 2243-4373
Coordenador: Guilherme Franco de Toledo
Rua Dr. Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210
Resende - Tel: (24) 3354-3932
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Alan Kardec, 50, sl 715 - Jardim Tropical
São Gonçalo - Tel: (21) 2605-1220
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908
Teresópolis - Tel: (21) 2643-3626
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea
Três Rios - Tel: (24) 2252-4665
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Prof. Joaquim José Ferreira, 14/207 - Centro
Valença - Tel: (24) 2453-4189
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro
Vassouras - Tel: (24) 2471-6652
Coordenador: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203
Volta Redonda - Tel: (24) 3348-0577
Av. Sete de Setembro, 300, sl 204

SUBSEDES

Barra da Tijuca
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
Representante: Luiz Zamagna
Campo Grande
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
Representante: Ana Carolina Nobre de Mello
Ilha do Governador
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826/Lj 110
Representante: Ricardo Farias Júnior
Jacarepaguá
Tel: (21) 3347-1065
Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608
Representante: Beatriz Rodrigues Abreu da Costa
Madureira
Tel: (21) 2452-4531
Rua Carolina Machado, 560, sl 340
Representante: Joel Carlos Barros Silveira Filho
Méier
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
Representante: André Luiz Lopes Costa
Tijuca
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/Lj 324
Representante: Flavio Antonio de Sá Ribeiro

SEDE

Praça de Botafogo, 228, loja 119B
Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-145
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremerj.org.br
Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

OUVIDORIA

Telefone: (21) 3184-7050 - Opção 1
ouvidoria@crm-rj.gov.br

CANAL DE ATENDIMENTO DA CENTRAL DE RELACIONAMENTO

Telefone: (21) 3184-7050 - opção nº 1
Site: www.cremerj.org.br/contatos

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Facebook: https://www.facebook.com/Cremerj
YouTube: https://www.youtube.com/channel/UCiIP5amEh2NMWmPoBEKdW
Instagram: @cremerjoficial
Twitter: @cremerj_oficial

Conselho Editorial: Diretoria, Marcos Araújo e Ângela De Marchi

Jornalista Responsável: Nícia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem: Nícia Maria, Tatiana Guedes, Mariana Coutinho e Patrícia Guedes
Fotografia: José Renato, Henrique Huber e Paulo Silva
Projeto Gráfico: João Ferreira • Produção - Foco Notícias
Impressão: Edigráfica Gráfica e Editora S.A. • Tiragem: 65.000 exemplares • Periodicidade: Mensal



Energia limpa
100% da energia que
utilizamos em nosso
processo produtivo provém
de fontes renováveis.

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

CREMERJ está à disposição dos gestores que assumem em janeiro para melhorar situação da área e não deixará de cobrar ações resolutivas

Saúde é grande desafio dos novos governos

No dia 1º de janeiro o novo governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, assumirá suas atividades. Na Saúde, dividirá o desafio com o novo secretário estadual da área, Edmar Santos, ex-diretor do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Juntos precisarão encontrar soluções que possam atenuar a crise que atinge a rede pública desde 2015 e que tem fragilizado todo o sistema de assistência. Fechamento e falta de leitos, sucateamento de hospitais, atraso no repasse de recursos e superlotação estão entre os problemas que atingem a saúde pública do Rio. O futuro presidente da República, Jair Bolsonaro, e ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, também terão participação fundamental na solução desses problemas, já que o Rio conta com nove importantes unidades federais em seu território.

A má gestão e a falta de planejamento do setor são os principais motivos para a crise, instalada nas três esferas de governo. De acordo com a Controladoria Geral do Estado, em 2017 foi aplicado apenas 9,59% do orçamento estadual na Saúde, quando a legislação determina 12%. O Ministério Público Federal, inclusive, ajuizou ação civil pública para que a União retenha os valores correspondentes ao Fundo de Participação dos Estados, com o repasse direto ao Fundo Estadual de Saúde, de forma a assegurar os recursos financeiros necessários à área.

A falta de repasses colocou em risco a continuidade dos serviços de saúde no Estado, com evidente prejuízo aos usuários do SUS. Um exemplo foi a redução gradual do número de leitos. Segundo o Censo Nacional de Estabelecimentos

de Saúde do Ministério da Saúde, o Rio de Janeiro perdeu 9 mil leitos entre 2010 e 2018. Levantamento semelhante feito pelo CFM em 2016 já mostrava essa perda. Os setores que mais sofreram foram os de clínica geral, cirúrgico, obstétrico e pediátrico. A repercussão disso pode ser vista nas unidades: hospitais superlotados, com pacientes em corredores à espera de trans-

ferência, a longa espera por cirurgias eletivas ou vaga na UTI.

ferência, a longa espera por cirurgias eletivas ou vaga na UTI.

A regulação, que poderia otimizar os recursos disponíveis e favorecer a devida entrada dos usuários no SUS, também não funciona. No Estado, a regulação, além de ser fragmentada, sofre com a falta de organização, planejamento e comunicação entre os três níveis de governo. É consenso entre os médicos que atuam na rede pú-

blica a dificuldade para transferir pacientes, iniciar e dar seguimento aos tratamentos e até mesmo para conseguir os exames fundamentais ao diagnóstico. As unidades do Rio passam por dificuldades que vão desde a falta de abastecimento de medicamentos e insumos ao atraso no pagamento de salários. Atualmente, quase a totalidade da rede está terceirizada às OSs, um sis-

Também inexistente uma política pública de estímulo para atração e fixação de médicos nos quadros. O projeto de extinção dos médicos estatutários do governo estadual tem provocado escassez de preceptores, por exemplo.

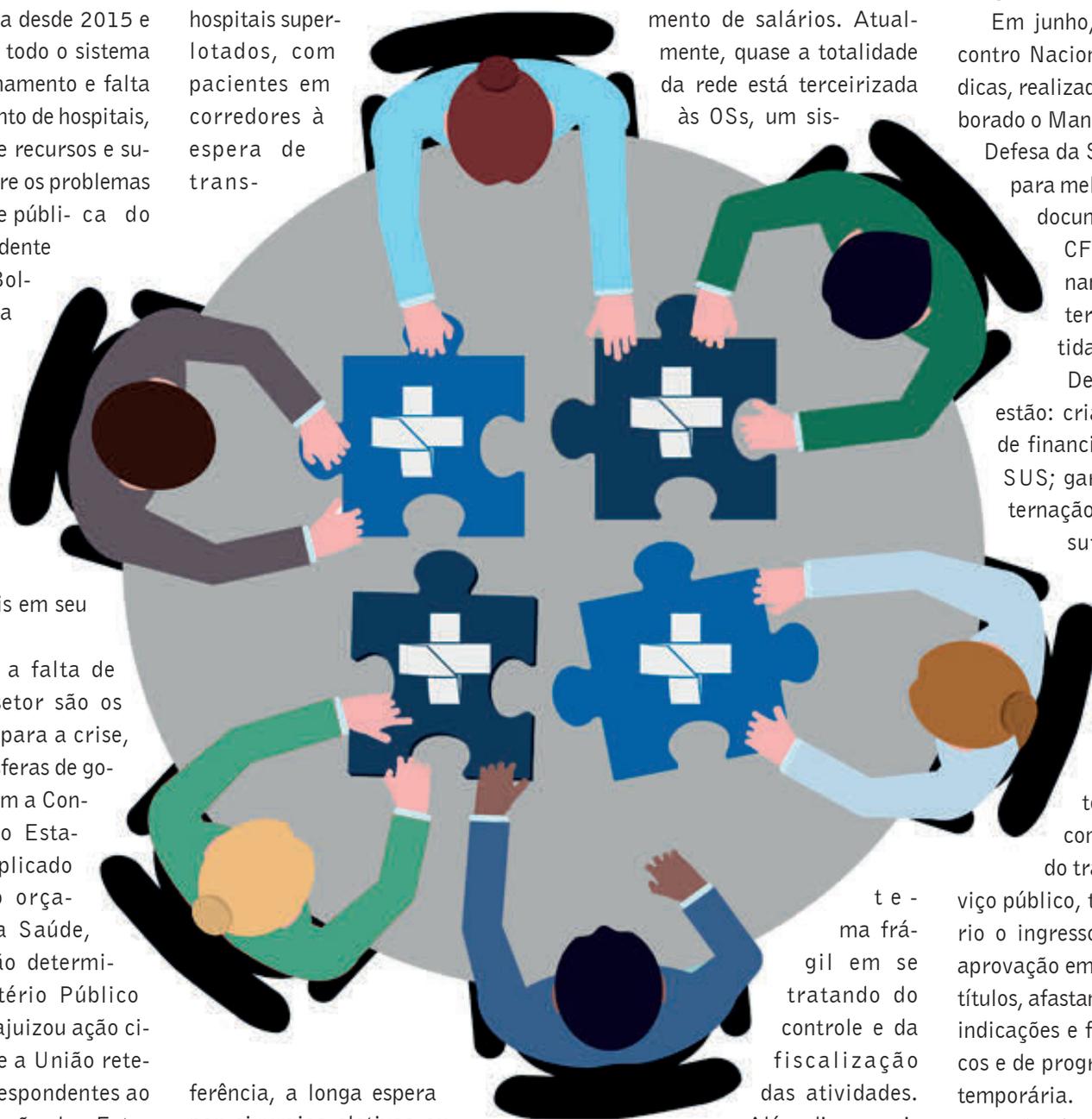
Propostas das entidades

Em junho, durante o XIII Encontro Nacional de Entidades Médicas, realizado em Brasília, foi elaborado o Manifesto dos Médicos em Defesa da Saúde, com propostas para melhorar a assistência. O documento foi assinado por CFM, AMB, FMB, Fenam e ANMR, além de ter o apoio de outras entidades médicas.

Dentre as 39 propostas estão: criação de uma política de financiamento adequado ao SUS; garantia de leitos de internação e de UTI em número suficiente; elaboração da carreira de Estado para os médicos que atuam na rede pública, de modo a promover a fixação desses profissionais em todo o território nacional; e combate à precarização do trabalho médico no serviço público, tornando-se obrigatório o ingresso do profissional por aprovação em concurso de provas e títulos, afastando-se os prejuízos das indicações e favorecimentos políticos e de programas de contratação temporária.

– Os desafios das autoridades que assumirão, a partir de janeiro, os rumos do país são muitos. O CREMERJ está ao lado das autoridades na busca das soluções para que o sistema de saúde no nosso Estado funcione de maneira plena, dando uma assistência de qualidade para a população e condições éticas de trabalho para os médicos – frisa o presidente do CREMERJ, Sylvio Provenzano.

– Os desafios das autoridades que assumirão, a partir de janeiro, os rumos do país são muitos. O CREMERJ está ao lado das autoridades na busca das soluções para que o sistema de saúde no nosso Estado funcione de maneira plena, dando uma assistência de qualidade para a população e condições éticas de trabalho para os médicos – frisa o presidente do CREMERJ, Sylvio Provenzano.



te - ma frágil em se tratando do controle e da fiscalização das atividades.

Além disso, muitas delas estão envolvidas em investigações relacionadas a desvio de verbas, irregularidades em licitações e superfaturamento.

Concurso público

Sem concursos públicos, com salários baixos e com a ausência de plano de carreira, é grande a rotatividade de médicos e de outros profissionais nas unidades.

Into: redução de serviços e déficit de insumos afetam atendimento

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into) recebeu, no dia 22 de novembro, uma visita de fiscalização do CREMERJ. O diretor do CRM Marcelo Erthal e o defensor público federal Daniel Macedo estiveram no local para avaliar a situação da unidade.

Segundo o relato feito pela direção do hospital, além da queda no número de atendimentos, o Into passa por outros problemas, como carência de médicos e demais profissionais de saúde, deficiência de equipamentos e insumos, além de falta de órteses, próteses e materiais especiais (OPME).

Devido à escassez de materiais, houve redução nos procedimentos cirúrgicos, o que se agravou pela dificuldade na realização do processo de compra – as empresas passaram a se recusar a participar dos pregões, desde que as notícias divulgadas pela mídia revelaram o envolvimen-



to do instituto nos esquemas de superfaturamento. A unidade, que realizava 850 cirurgias ao mês, agora faz cerca de 680.

Setores como a farmácia e o almoxarifado foram encontrados com falta de itens ou com estoque em situação crítica. A diretoria do

CREMERJ encaminhou um termo de notificação para o Into e a Defensoria Pública da União após a visita, para que a unidade cumpra as exigências de regularização.

Para Marcelo Erthal, embora de forma geral a queda de produção seja de 20%, a redução no número de cirurgias é preocupante.

– Apesar de a administração afirmar que os atendimentos estão mantidos e que as equipes continuam focadas na diminuição das filas, a queda na assistência cirúrgica precisa ser resolvida o quanto antes. Embora não pareça tão relevante, quanto menos atendimentos forem realizados, maior é o tempo na fila de espera. É preciso ainda que a gestão do hospital apresente um plano para abastecimento dos insumos e materiais indispensáveis. O Into é responsável por mais de 30% das cirurgias em todo o Estado e não pode parar – frisou.

CREMERJ apoia luta de médicos do Hospital Federal de Bonsucesso

Após a última fiscalização do CREMERJ no Hospital Federal de Bonsucesso (HFB), no dia 22 de outubro, as reuniões entre o Conselho e os representantes da unidade federal seguem acontecendo. No dia 5 de dezembro, o presidente do CRM, Sylvio Provenzano, esteve

reunido com o corpo clínico da unidade para lançar nota em defesa do presidente do corpo clínico do HFB, Baltazar Fernandes, destacando a qualidade do trabalho que o médico vem desempenhando no comando do serviço e na formação de gerações de cirurgiões no HFB.



Médicos do corpo clínico do HFB em reunião na sede do CREMERJ

SEGUE A GENTE LÁ NO INSTA!
@cremerjoficial

CREMERJ
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Residentes do município do Rio de Janeiro deflagram greve

Em assembleia realizada na sede do CREMERJ, no dia 28 de novembro, residentes da rede municipal de Saúde do Rio de Janeiro decidiram, através de votação, pela deflagração de greve não presencial. Iniciada em 03 dezembro, a paralisação das equipes atinge 30% dos médicos em atividade. A principal reivindicação da classe é o pagamento das bolsas referentes aos meses de outubro e novembro e o compromisso com a regularização dos repasses.

O diretor do CRM Ricardo Farias participou da assembleia, orientando os colegas ao lado da representante da Comissão de Greve dos Médicos Residentes, Nathalia Matola; do diretor do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sin-med-RJ) Alexandre Telles; e do representante da Secretaria Municipal de Saúde do Rio (SMS-Rio) José Antônio Romano.

Nathalia citou as pautas para discussão da assembleia e deu um panorama da situação.

– A última informação que tive foi que houve um bloqueio do orçamento para as bolsas dos residentes no início deste ano, e só haveria pagamento até o mês de junho. Porém,



Residentes têm respaldo no Código de Ética Médica para manter o movimento

como houve menos egressos na residência, eles conseguiram nos pagar até setembro. A partir daí, estamos sem previsão de salário até a regularização desse cenário – contou.

Ricardo Farias reforçou a posição de apoio do Conselho à greve, mas alertou os colegas sobre o comportamento ético durante o movimento.

– O CREMERJ garante que os residentes estão respaldados eticamente nessa greve, desde que haja um planejamento prévio e legal, conforme o capítulo II, artigo 5º, do Código de Ética Médica (CEM). Reitero a importância de se guia-

rem pelo CEM, pois temos artigos que protegem o médico. Em casos de assédio moral, constrangimento e coação, não deixem de nos relatar por meio do novo canal de denúncias que lançamos no site do CRM – frisou.

O representante da SMS-Rio citou o corte no orçamento da Saúde em mais de R\$ 750 milhões e argumentou que as verbas vêm sendo desbloqueadas de forma vagarosa, mas informou que no início de dezembro a bolsa referente a outubro seria liberada.

O CREMERJ se comprometeu a acompanhar a situação.

Concurso público admite 146 novos médicos no município do Rio

Representantes do CREMERJ participaram, em 21 de dezembro, da cerimônia de posse de 146 médicos aprovados em concurso da rede municipal de Saúde do Rio de Janeiro. A cerimônia contou com a presença do prefeito do Rio, Marcelo Crivella, da secretária municipal de Saúde, Ana Beatriz Busch, e do presidente do CRM, Sylvio Provenzano. Na ocasião, o diretor do CREMERJ Ricardo Farias também foi empossado.

Para Sylvio Provenzano, a realização dos concursos públicos continua sendo uma das principais bandeiras defendidas pelo CREMERJ.

– Os concursos públicos são os meios pelos quais os médicos deveriam ser sempre contratados. Que-



Diretores do Conselho com o prefeito Marcelo Crivella e autoridades municipais

remos concursos públicos e médicos contratados por mérito. Eu desejo sucesso aos colegas que hoje estão assumindo seus cargos e deixo o CRM à disposição sempre que se fi-

zer necessário – declarou.

Os 146 médicos concursados terão carga horária de 24 horas semanais e proverão várias unidades da rede municipal.

Novo boletim epidemiológico do município do Rio é divulgado

A prefeitura do Rio divulgou, no mês de novembro, boletim com dados atualizados:

- Sarampo no Brasil
- Confirmação de casos de leishmaniose em Alagoas
- Surto de ebola no Congo
- Um caso de encefalite em St. Louis, nos Estados Unidos
- Notificações de rubéola no Japão

Acesse o documento na íntegra:



Rio de Janeiro gasta R\$ 3,27 na saúde do cidadão por dia

O CREMERJ recebeu, no mês de novembro, um levantamento inédito do Conselho Federal de Medicina (CFM) que revela que o valor per capita destinado pelos três níveis de gestão - federal, estadual e municipal - é de apenas R\$ 3,27 para cobrir as despesas com saúde dos mais de 16,7 milhões de moradores do Rio de Janeiro por dia. Estados com alta densidade populacional e índices elevados de desenvolvimento econômico, como o Rio de Janeiro, apresentaram índices menores do que a média nacional, apesar de o Estado fluminense, por exemplo, aparecer em oitavo lugar no ranking.

Entre as capitais, o Rio ocupa a quinta posição, considerando apenas a despesa com recursos próprios da cidade, cujo valor anual é de R\$ 533,92 por pessoa. Com números tão baixos de investimento, as fragilidades na assistência persistem nas três esferas, como vem sendo denunciado pelo CREMERJ nos últimos anos.

É sabido, por exemplo, que o Estado não tem cumprido a legislação quanto à aplicação do percentual de 12% de recursos financeiros na Saúde. Em 2017, o CREMERJ foi informado de que o governo teria deixado de repassar cerca de R\$ 600 milhões na área no ano de 2016. Nos últimos quatro anos, o déficit soma mais de R\$ 5,5 bilhões. Segundo uma pesquisa da Defensoria, a cada dia, três pacientes morrem por falta de leitos de CTI no Estado. Além disso, a lei nº 7.521/2017, que obriga a Secretaria Estadual de Saúde a divulgar diariamente, em seu site, informações sobre a disponibilidade de leitos nas unidades credenciadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), não tem sido cumprida.

O Sistema de Regulação de Vagas (Sisreg) é outro grave problema, pois municípios, Estado e governo federal não se comunicam, e, na prática,

Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, Brasil (2017)

Estado	Gasto federal	Gasto estadual	Gasto municipal	Per capita Ano / Posição
Roraima	527,45	976,77	266,91	1.771,13 1º
Mato Grosso do Sul	374,72	553,67	567,74	1.496,13 2º
Tocantins	476,64	717,86	294,68	1.489,18 3º
Acre	399,91	736,24	170,76	1.306,91 4º
Mato Grosso	347,60	394,02	502,22	1.243,84 5º
São Paulo	267,41	365,76	601,98	1.235,15 6º
Rio Grande do Sul	449,11	333,64	424,38	1.207,13 7º
Rio de Janeiro	479,87	275,88	438,45	1.194,19 8º
Santa Catarina	334,32	334,44	471,91	1.140,66 9º
Paraná	336,09	322,34	470,93	1.129,36 10º
Espírito Santo	323,30	438,82	314,11	1.076,23 11º
Amapá	344,24	574,31	141,55	1.060,11 12º
Rondônia	295,51	437,00	317,61	1.050,11 13º
Piauí	458,94	278,15	306,19	1.043,28 14º
Minas Gerais	324,54	270,30	416,37	1.011,21 15º
Rio Grande do Norte	335,10	282,25	331,63	948,99 16º
Sergipe	349,94	331,32	255,70	936,96 17º
Paraíba	351,65	288,08	272,38	912,11 18º
Goiás	289,10	286,47	335,04	910,60 19º
Pernambuco	343,66	320,37	244,66	908,68 20º
Amazonas	246,18	408,01	253,62	907,82 21º
Ceará	345,01	265,07	278,63	888,71 22º
Alagoas	362,45	259,35	241,38	863,18 23º
Bahia	301,05	226,56	250,20	777,80 24º
Maranhão	293,88	231,48	225,09	750,45 25º
Pará	239,10	258,02	206,55	703,67 26º
Distrito Federal	2.579,02	898,78	-	3.477,79 -
Nacional	187,64	-	-	187,64 -
Gasto per Capita Brasil	R\$ 552,35	R\$ 315,93	R\$ 403,37	R\$ 1.271,65

ca, as vagas não são disponibilizadas de forma adequada e transparente. Milhares de pacientes estão nas filas por cirurgias, sem previsão de quando conseguirão ser atendidos, devido ao mau funcionamento dos sistemas de vagas. O resultado são setores e unidades sobrecarregados, enquanto outros podem ter leitos subutilizados.

No município, o cenário também é desanima-

dor. Desde o início da atual gestão da prefeitura do Rio, o CREMERJ vem denunciando os cortes no orçamento da Secretaria Municipal de Saúde e suas consequências para a rede. O prefeito Marcelo Crivella enxugou o orçamento do setor em R\$ 800 milhões em relação a 2016, agravando a superlotação, a falta de medicamentos, de recursos humanos e de infraestrutura, além de salários atrasados.

Médicos em número suficiente

O levantamento feito pelo CFM aponta que o Brasil possui número suficiente para atender às necessidades da população e, inclusive, para ocupar vagas abertas no Programa Mais Médicos (PMM). Segundo as bases cadastrais do Conselho Federal, no período compreendido entre 2013 e 2018, o total

desses profissionais cresceu 21,03%. Atualmente, o Brasil conta com 466.135 médicos ativos.

— Questionamos se, mesmo em oitavo lugar, as gestões financeiras estão sendo feitas da forma correta para garantir os recursos de investimento na saúde da população fluminense — destaca Sylvio

Provenzano, presidente do CRM.

Segundo a avaliação do Conselho Federal, o dinheiro está sendo mal gerido, principalmente pela falha de gestores na elaboração de projetos.

No âmbito nacional, o investimento deveria corresponder a 10% do valor do PIB (Produto Interno

Bruto), em vez dos atuais 2,94% - muito abaixo do ideal.

— O trabalho do CREMERJ será o de continuar apurando e investigando a administração dos recursos, para que os médicos tenham as condições necessárias ao ético atendimento da população — declara Provenzano.

Chikungunya pode ser a vilã do verão

O verão chegou e com ele, a preocupação com as doenças da estação, especialmente as arboviroses. Se a dengue, a zika e a febre amarela já receberam maior atenção em outros momentos, no verão de 2019 o grande desafio deve ser a chikungunya. Neste ano, a doença já apresentou mais casos. No período de janeiro a novembro de 2018, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) registrou 36.102 casos da doença, com 16 óbitos. A dengue apresentou 13.886 notificações e dois óbitos. Já a zika, no mesmo período, teve 2.223 casos, sem registro de morte. No mesmo período de 2017, foram 4.305 casos registrados de chikungunya, o que aponta um aumento de 720% nesse ano.

– A febre amarela preocupa também, mas é de mais fácil prevenção, com vacina. Boa parte da população já se vacinou neste ano e haverá novas campanhas. Ao mesmo tempo, não identificamos vírus novos da dengue em circulação no Rio de Janeiro. Como dengue e zika já tiveram épocas com mais casos, temos mais pessoas imunizadas. Logo, o que causa maior preocupação nesse momento é mesmo a chikungunya – avalia Alexandre Chieppe, médico da SES-RJ.

De acordo com o boletim epidemiológico de outubro da SES-RJ, a incidência das três doenças é maior na região Metropolitana II - que compreende Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá - seguida pela capital. Em relação ao ano de 2017, os casos de dengue aumentaram no Estado, com uma taxa de incidência passando de 48,7 casos para cada 100 mil habitantes para 68,8 em 2018.

No entanto, essa incidência ainda é considerada baixa se comparada a outras épocas. A chikungunya, no mesmo período de 2018, registrou incidência de 133,8 casos a cada 100 mil habitantes, enquanto a taxa de incidência de zika ficou em torno de 10 casos. Para a chikungunya, as regiões noroeste e norte do Estado são as que apresentam maior ocorrência, ambas com mais de 300 casos para cada 100 mil habitantes.

O percentual de casos confirmados laboratorialmente da doença no Estado fica em torno de 12%, número maior que o observado nas confirmações dos casos de dengue (7,3%) e zika (2,1%). Com isso, conclui-se já em 2018 uma predominância na circulação da chikungunya em relação às demais arboviroses.

O pesquisador do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI-Fiocruz) André Siqueira também acredita que o foco deve ser a chikun-

gunya, mas não descarta um aumento de casos de dengue.

– A chikungunya tem sido uma infecção mais frequente em 2018 e temos uma população mais suscetível, especialmente em algumas regiões, como a Baixa Fluminense e a Região dos Lagos. Mas é difícil fazer uma afirmação definitiva em relação à dengue. Nos últimos cinco anos, tivemos uma predominância do vírus tipo 1. A doença tem quatro tipos, então temos um número considerável de pessoas que nunca foram expostas aos outros sorotipos. Logo, se um desses vírus voltar a circular, não temos como prever. A zika tem o problema de ser menos sintomática e muitas vezes não ser diagnosticada – pondera.

Vacinação

Sobre a vacina contra a dengue, Siqueira avalia que ainda há problemas de segurança e, por isso, ela não tem sido utilizada para controle populacional da doença. A Dengvaxia é aplicada em três doses e alcança os quatro sorotipos, no entanto, estudos recentes sugerem que pessoas sem histórico de infecção podem desenvolver um quadro mais grave se forem infectadas pelo mosquito após a vacinação, já que a segunda infecção por dengue tem chances de ser mais severa.

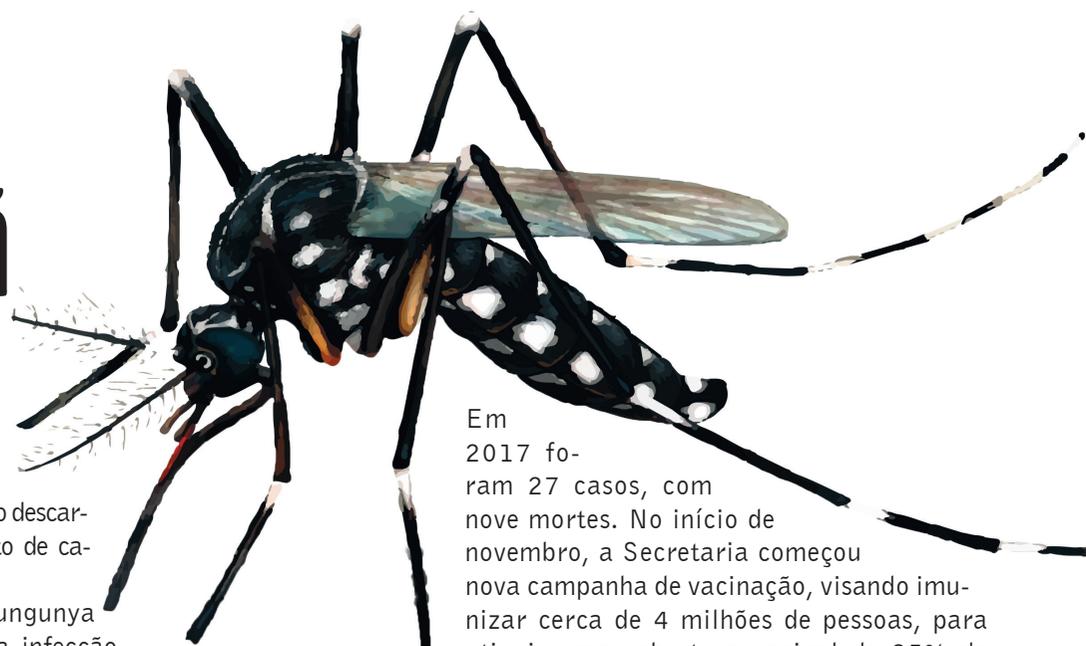
Em vista disso, a Anvisa mudou recentemente a indicação da vacina contra a dengue apenas para indivíduos que já tiveram a doença. O pesquisador diz que não há previsões para vacinas contra zika e chikungunya, mas reforça a necessidade de vacinação no caso da febre amarela.

Febre amarela

Coordenador da Câmara Técnica de Doenças Infecciosas e Parasitárias e Controle de Infecção Hospitalar do CREMERJ, Celso Ramos Filho também alerta em relação à febre amarela:

– Eu acho que o vírus vai continuar circulando entre macacos. Provavelmente, não nos mesmos lugares onde circulou nessa última leva. É improvável uma urbanização da febre amarela. Temos circulação do vírus há muitas décadas e, apesar dos surtos extensos, nunca tivemos urbanização. Mas a vacinação é muito importante – opina o médico.

A SES-RJ registrou este ano 262 casos confirmados de febre amarela silvestre, com 84 óbitos no Estado. As cidades com mais casos foram Angra dos Reis, Valença e Teresópolis.



Em 2017 foram 27 casos, com nove mortes. No início de novembro, a Secretaria começou nova campanha de vacinação, visando imunizar cerca de 4 milhões de pessoas, para atingir uma cobertura vacinal de 95% do público-alvo antes da chegada do verão. Calcula-se que 11 milhões de pessoas já estejam imunizadas no Estado, o que corresponde a 73% da meta.

Solução é controle do mosquito

Para a dengue, a zika e a chikungunya, a melhor forma de prevenção continua sendo o controle dos mosquitos. A Febre Chikungunya é causada pelo vírus CHIKV, da família Togaviridae, e seu modo de transmissão é pelo mosquito *Aedes aegypti* infectado e, com menor frequência, pelo mosquito *Aedes albopictus*. O Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* de outubro de 2018 revela que, dentre os 91 municípios do Estado que participaram da pesquisa, 45 foram avaliados com índice satisfatório em relação à infestação, 43 estão em estado de alerta e três foram classificados como em risco: Miracema, Conceição de Macabu e Itaboraí.

Em comparação com o mesmo período de 2017, vemos que os estratos em alerta (de 258 para 411) e em risco (de nove para 56) aumentaram consideravelmente, embora o número de municípios participando do levantamento também tenha aumentado de 88 para 91. Os dados apontam que ainda há uma fragilidade na cobertura e na qualidade do trabalho feito nas visitas domiciliares em várias regiões.

Em relação a um possível surto de chikungunya, André Siqueira acredita que o principal problema no atendimento seria em relação aos casos em que os pacientes desenvolvem dores articulares crônicas. Para ele, a falta de especialistas em reumatologia na rede pública, por exemplo, para acompanhar esses pacientes, pode ser um complicador.

Para Celso Ramos Filho, um surto da doença seria mais duradouro por conta desses sintomas articulares que persistem e fazem com que o paciente precise de tratamento por um tempo maior. Ele alerta, ainda, para a falta de hospitais de referência para o tratamento dos casos de arboviroses:

– Não fizemos um programa de retaguarda para a dengue e nem para a febre amarela, como há em São Paulo. O ideal seria termos uma rede organizada com hospitais de referência – avalia.

Cocem: oito comissões de ética tomam posse

A reunião da Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ deu posse a comissões de oito unidades de saúde, nos dias 13 de novembro e 11 de dezembro.

O novo coordenador da Cocem, conselheiro Walter Palis, abriu os encontros destacando a importância das comissões de ética para as unidades e para o Conselho. Reforçou, ainda, que a nova gestão do CREMERJ será baseada na participação ativa dos colegas.

Confira abaixo as comissões recém-empossadas, cujos mandatos seguem até 2021:

HOSPITAL PEDIÁTRICO PRÓ CRIANÇA JUTTA BATISTA

Membros eleitos para o primeiro mandato:

Efetivos: Mariana Póvoa de Almeida Correa, Luiza FeuillateyAlbagli e Adriana Fernandes do Cima Klien
Suplentes: Solange Mendes Rodrigues, Marcia Arruda Gondim Albuquerque e Fernanda Padrão Fernandes

HOSPITAL ESTADUAL ANCHIETA

Membros eleitos para o segundo mandato:

Efetivos: Danilo Peixoto de Oliveira e Alex Lima Sobreiro
Suplente: Karla Ferreira Pinto

HOSPITAL ESTADUAL CARLOS CHAGAS

Membros eleitos para o nono mandato:

Efetivo: Rodrigo Cavalcante de Bar-



Posse de 11 de dezembro



Posse de 13 de novembro

ros, Paulo Vinícius de Ilma Freire, Samuel José Geovanini e Inara Candida da Silveira

Suplemente: Fernando Mateus Ferreira, Victor Antonucci Fonseca, Ana Laura do Valle Chaves e Daniel Emerich Soares

HOSPITAL MUNICIPAL LOURENÇO JORGE

Membros eleitos para o oitavo mandato:

Efetivos: Edson da Silva Salvador Junior, Paulo Sergio Leite Silva, João Marcos Fonseca e Fonseca e Celia Fontes Macedo
Suplentes: Carmen Júlia Nunes Correia, Larissa Maria Bastos da Cruz, Thula da Costa Santos e Daniel Giani Marcos Dias

HOSPITAL MATERNIDADE MARIA AMÉLIA DE HOLLANDA

Membros eleitos para o segundo mandato:

Efetivos: Patricia Pontes Frankel, Rosie VivanFukner Rosa, Sandra Sabrosa Gomes da Costa Simas e Fabiane Nahme Abi Abib

Suplentes: HéricaFalci Ferreira Machado, Débora Marques Ribeiro, Ana Carolina Valdetaro e Ana Lidia Mansur Monteiro de Resende

NANCI & CIA LTDA

Membros eleitos para o quarto mandato:

Efetivos: Wagner Alves Pimenta Geisel, Katia Maria de Azevedo Caldeira Pires, George Vieira de Mello Rudge e Marcos Victoriano Porto Pacheco
Suplentes: Adriana de Azevedo Cócáro Gouvêa, Jorge Luiz da Silva Bodsstein, Rodrigo Manoel Mota da Silva e John Edinson Montano Martinez

HOSPITAL ESTADUAL ANCHIETA

Membros eleitos para o segundo mandato:

Efetivos: Danilo Peixoto de Oliveira e Alex Lima Sobreiro
Suplente: Karla Ferreira Pinto

HOSPITAL MUNICIPAL SALGADO FILHO

Membros eleitos para o décimo mandato:

Efetivos: Paulo Roberto dos Santos, Mauricio de Freitas Lima, Ligia Jackeline dos Santos Iorio e José Alvaro Bastos Pinheiro
Suplentes: Carlos Alberto Lopes Espinho, Alessandra Almeida Rocha, Max Alves Cavalcante e Antonio Henrique Magalhães Plischke

Entidades se unem em prol da boa prática médica

A diretora do CREMERJ Beatriz Costa se reuniu, no dia 05 de dezembro, com o presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vasculare do Rio de Janeiro (SBACV-RJ), Breno Caiafa, e sua assessoria jurídica. O encontro teve como objetivo de discutir futuras ações em conjunto.

Durante a reunião foi abordada a apropriação irregular do ato médico por outros profissionais, a defesa profissional, a realização de denúncias ao Conselho, a importância da educação médica continuada, a

publicidade médica, a aproximação dos jovens com o CRM, a relação com as operadoras de saúde e os honorários médicos.

– Aproximar as sociedades de especialidade e os médicos do CREMERJ faz parte das prerrogativas do CRM. É a partir desta troca de experiências e de informações que podemos direcionar nossas ações para buscar uma remuneração mais justa, melhores condições de trabalho e defender as prerrogativas dos médicos – disse Beatriz.

CREMERJ e SBACV-RJ estreitam parceria



Beatriz Costa em reunião com Breno Caiafa, e assessores jurídicos do CREMERJ e da SBACV-RJ

CREMERJ EM AÇÃO

Os comunicados médicos serão sigilosos e atendidos pelos conselheiros em até 24 horas

Canal direto para denúncias de agressão visa facilitar e acompanhar ocorrências

O CREMERJ criou um canal direto para que os médicos possam fazer notificações de agressão – física, verbal, emocional, intimidação, coação, pressão ou constrangimento – no seu exercício profissional, de forma facilitada e sigilosa. A partir da Área do Médico no site do Conselho, os colegas poderão comunicar o ocorrido, relatando os fatos, e serão contatados pelos conselheiros em até 24 horas.

– Vamos dar todo o suporte possível aos colegas que sofrerem qualquer tipo de agressão. Também conseguiremos reunir dados sobre esse tipo de violência, que nos ajudará no planejamento de ações preventivas e, inclusi-

ve, para podermos apresentar às autoridades e atuarmos conjuntamente, seja no âmbito público ou no privado – alertou o diretor do CRM-RJ Ricardo Farias, idealizador do projeto.

Ginecologia e obstetrícia

O canal conta, ainda, com um espaço específico para notificações da área de ginecologia e obstetrícia, que serão atendidas e acompanhadas pelos membros do Grupo Materno-Infantil do CREMERJ.

– Daremos amplo suporte aos colegas, atuando com rigor, também, nos casos de interferências de outros

profissionais na assistência ao parto sob responsabilidade do obstetra – frisa o conselheiro Raphael Câmara, que ficará à frente dos atendimentos relacionados à especialidade.

Importante

Independentemente da notificação ao CREMERJ, é importante que os médicos sigam as instruções do CFM de como proceder em caso de agressão:

Se houve ameaças:

1. Registre ocorrência na delegacia mais próxima ou online
2. Informe, por escrito, às Diretorias

3. Clínica e Técnica sobre o ocorrido
3. Encaminhe o paciente a outro colega, se não for caso de urgência e emergência

Se houve agressão física:

1. Compareça à delegacia mais próxima e registre o boletim de ocorrência (haverá necessidade de exame do corpo de delito)
2. Apresente dados dos envolvidos na agressão e de testemunhas
3. Comunique o fato imediatamente às diretorias clínica e técnica para que seja providenciado outro médico para assumir suas atividades.

SAÚDE SUPLEMENTAR

CREMERJ analisa propostas enviadas pelas operadoras de planos de saúde que tratam sobre reajustes nos valores das consultas e procedimentos

PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS PLANOS DE SAÚDE

OPERADORA DE SAÚDE	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE/ PROPOSTA APRESENTADA	VALOR ANTERIOR	VALOR VIGENTE/ PROPOSTA APRESENTADA
PETROBRAS Distribuidora maio	R\$ 100,00 (100% IPCA) 01.05.17	R\$ 113,74 (13,74%) 01.05.18	5ª Ed. CBHPM 2009 01.05.17	5ª Ed. CBHPM 2009 01.05.18
PETROBRAS Petróleo Brasileiro outubro	R\$ 102,00 para Pessoa Física (01.10.17)	R\$ 104,00 para Pessoa Física e Pessoa Jurídica 01.10.18	5ª Ed. CBHPM (2009) +7,02% (01.10.17)	5ª Ed. CBHPM 2009 Porte: +8,66% UCO: - 3,41% 01.10.18
C E F outubro	R\$ 98,00 (4,08%) 01.10.17	R\$ 102,00 01.10.18	CBHPM 2010 - 5% 01.10.17	CBHPM (2012) com deflator de 14% sobre os valores dos Portes; deflator de 20% para a UCO. 01.10.18
CASSI outubro	R\$ 96,40 (2,55%) 01.10.17	R\$ 100,70 01.10.18	5ª Ed. CBHPM plena +100% do IPCA 01.10.17	5ª Ed. CBHPM 2009 Porte pleno + 2,62% UCO - 5% (considerando algumas particularidades em SADT) 01.10.18
REAL GRANDEZA (FURNAS) outubro	R\$ 98,36 (4,56%) 01.10.17	R\$ 100,00 01.10.18	CBHPM 2012 - 20% Vão submeter às Patrocinadoras dos Planos a diminuir o deflator de 20% para 15% 01.10.17	CBHPM (2012) com deflator de 14% no Porte e UCO Plena (R\$ 14,33) 01.10.18
FIOSAÚDE setembro	R\$ 95,01 (9,71%) 01.09.17	R\$ 99,18 01.09.18	5ª Ed. CBHPM 2008 -11,5% 01.09.17	5ª Ed. CBHPM 2008 com deflator no porte atual de (11,5%) para (11%) e a UCO com deflator de 20% 01.09.18
CAPESESP outubro	R\$ 94,30 (2,44%) 01.10.17	R\$ 99,00 01.10.18	5ª Ed. CBHPM 2008 -4,35% 01.10.17	5ª Ed. CBHPM 2008 Plena p/ Porte e -5,96% p/ UCO 01.10.18
SOMPO (MARÍTIMA) novembro	R\$ 93,00 (3,33%) 01.11.17	R\$ 97,00 15.11.18	Tabela própria (3%) 01.11.17	Reajuste de 4,53% 15.11.18
SUL AMÉRICA setembro	R\$ 90,00 (5,77%) 01.09.17	R\$ 97,00 (7,78%) 01.09.18	Tabela própria (6%) 01.09.17	Reajuste de 7% e revisão de 66 serviços médicos, cuja proposta de reajustes variam de 7% a 141,74% 01.09.18
CABERJ outubro	R\$ 94,00 (6,38%) 01.01.17	R\$ 96,77 (2,95%) 01.03.18	0,70 (5,71%) 01.01.17	0,72 (2,95%) 01.03.18
CAURJ julho	R\$ 90,10 (6%) 01.07.17	R\$ 96,00 (6,548%) 01.07.18	(4ª Ed. CBHPM+9,38%) +6% 01.07.17	5ª Ed. CBHPM 2009 01.07.18
BRASESCO e MEDSERVICE setembro	R\$ 89,60 (5,41%) 01.10.17	R\$ 95,00 01.10.18	Tabela própria (3%) 01.10.17	
PORTO SEGURO agosto	R\$ 89,32 (2,71%) 01.08.17	R\$ 93,32 01.08.18	0,67 01.08.17	0,70 01.08.18
VISION MED (GOLDEN CROSS) setembro	R\$ 88,40 (4%) 01.09.17	R\$ 92,28 (4,39%) 01.09.18	0,68 (3,03%) 01.09.17	0,71 (4,39%) 01.09.18
AMIL outubro	R\$ 88,00 (2,325%) 01.10.17	R\$ 91,50 01.10.18	0,68 (3,03%) 01.10.17	0,71 01.10.18

Quando o **carinho** acompanha e melhora as ações da **medicina**

O ambiente hospitalar, principalmente para os pacientes que estão internados, pode se tornar tedioso e trazer um ar de melancolia, mas em muitas unidades de saúde de essa afirmativa não é verdadeira. A humanização nos hospitais faz com que o lugar se torne mais vivo e dinâmico, através da música, do teatro, do uso de instrumentos musicais e das cores pelas fantasias usadas pelos voluntários, que têm a missão

de levar a alegria para os pacientes e para os profissionais.

O trabalho de humanização voluntário está presente em muitas unidades de saúde e instituições de ensino que atendem a múltiplas deficiências. O Jornal do CREMERJ acompanhou de perto o trabalho de alguns deles, como o Conexão do Bem e o Instituto de Apoio e Assistência Social Casa do Papai Noel, e percebeu a magia que gira em torno do trabalho realizado. As músicas do Conexão do Bem fazem com que as crianças se direcionem para a beira do leito para ver o grupo entrando em cena. Algumas ficam fascinadas vendo a atuação e outras já participam das dinâ-

micadas propostas, como a brincadeira das caretas. Os adultos também ficam felizes com a visita, pois o grupo apresenta cantigas antigas, clássicos da MPB, entre outros ritmos, como axé e funk.

Já a presença do Papai Noel e de suas renas (voluntários) transporta os pequenos para um lugar mágico. No Instituto Benjamin Constant, que cuida da educação de crianças cegas, a presença do bom velhinho é mais que a entrega dos presentes, é o tato, o carinho, o tempo disposto para cada criança. Uns brincam e dançam com os presentes recebidos e outros só desejam ficar mais um tempinho no colo do Noel.

A chefe da pediatria do Hemorio, Daniela Leite, chama a atenção para os benefícios aos pacientes que iniciativas como essa conferem:

– Nós percebemos com clareza a melhora dos pacientes. Algumas situações são tão evidentes que chegam a nos emocionar. O trabalho voluntário traz uma melhora para os pacientes e ameniza o ambiente hospitalar. Os doentes internados com câncer, por exemplo, sofrem com os efeitos colaterais do tratamento e pelas intervenções repetidas. Além disso, o tratamento retira da rotina habitual, afeta a socialização e leva a mudanças físicas. O trabalho com a musicoterapia e o teatro nos hospitais faz com que haja uma melhor receptividade do tratamento – afirma.

HumanizaSUS

O Ministério da Saúde lançou, em 2013, a Política Nacional de Humanização (PNH), também conhecida como HumanizaSUS, que tem como objetivo produzir recursos para a produção de saúde por meio da inclusão de trabalhadores, usuários e gestores.

– O SUS tem essa política, mas é somente no campo do incentivo, já que as unidades não contam com profissionais e núcleos para organizar e promover ações de voluntariado nos hospitais. Atualmente, as unidades que têm esses projetos dependem exclusivamente de iniciativas individuais de voluntariado. O ideal seria que cada unidade tivesse uma equipe para trabalhar com esses projetos – salienta Daniela.



Transformadores do ambiente

A idealização do projeto Conexão do Bem surgiu em 2011, com o ator Felipe Haiut e quatro amigos que são atores e músicos e tinham um desejo de realizar uma ação de mudança social através da música e do teatro. O desejo de criar o projeto surgiu após Felipe fazer um curso de palhaçaria terapêutica em Israel. O trabalho do grupo é feito no formato de cortejo com músicas e esquetes teatrais por todas as alas das unidades que visitam.

O Conexão do Bem atualmente realiza visitas mensais no Hospital Federal da Lagoa, no Instituto Estadual de Hemoterapia (Hemorio) e no Hospital Municipal Albert Schweitzer, além de outras sete unidades através do projeto Plateias Hospitalares, que está ligado ao Doutores da Alegria.

– Na primeira visita que trouxemos instrumentos ao Hemorio, onde tudo começou, percebemos que a nossa atuação tinha um impacto muito grande e que havia o desejo da instituição de que nós retornássemos. A partir daí elaboramos o projeto para que ele se tornasse um trabalho progressivo com um objetivo maior, muito além da nossa satisfação pessoal em fazer o trabalho voluntário – conta Haiut.

Já Ivo Daflon, que realiza o trabalho voluntário como Papai Noel há mais de 40 anos, relata que desde muito jovem quis fazer algo em prol do próximo, mas não sabia como. Ele conta que era de uma família humilde do interior e somente com 12 anos viveu a magia do Natal pela primeira vez, quando comemorou a data na casa da sua irmã mais velha, na cidade grande.

– Muito tempo depois, com 24 anos, caiu a minha ficha, quando eu me fantasiei de Papai Noel para festa do trabalho. A partir daí, começaram as visitas aos hospitais e às escolas que cuidam de pessoas com deficiências. Em 2005, a ação voluntária deu origem ao

Parceria é a palavra-chave

O Hemorio foi um dos pioneiros na realização de trabalhos ligados à humanização. O projeto Conexão do Bem ajudou o hospital a dar o pontapé inicial nessa empreitada. A partir da entrada do projeto é que surgiu o setor de Humanização na unidade, que realiza ativamente projetos em prol do paciente durante todo o ano.

– O hospital e os funcionários sempre foram muito abertos às inovações e no acolhimento dos pacientes. E temos outros projetos em mente para por em prática – declara diretor-geral do Hemorio, Luiz Amorim.

A professora do setor de educação precoce do Insti-



Integrantes do Conexão do Bem em visita aos pacientes do Hemorio

tuto de Apoio e Assistência Social Casa do Papai Noel, que realiza doações de brinquedo, no mês de dezembro, e de cestas básicas para as famílias carentes. A campanha de arrecadação de alimentos foi nomeada de Natal o Ano Todo – detalha Daflon.

A Casa do Papai Noel, atualmente visita mais de 12 locais, como os institutos Fernandes Figueira e Nacional do Câncer, além de creches e asilos, nas cidades do Rio de Janeiro, Rio das Ostras e Casimiro de Abreu.

– O trabalho voluntário não é só realizado no dia da visita, antes nós temos o cuidado de separar os brinquedos para cada tipo de criança e para a realidade do lugar que vamos visitar. O instituto doa mais de 10 mil brinquedos novos por ano – descreve Sandro Gonçalves, que também é Papai Noel voluntário, há nove anos, atuando no instituto Casa do Papai Noel há 16.

tuto Benjamin Constant Patrícia Gonçalves relata a importância do trabalho voluntário para as crianças.

– A Casa do Papai Noel comparece ao instituto desde 1996 fazendo um belo trabalho e de extrema importância, visto que o nosso público é muito humilde. O valor simbólico da afetividade e da alegria é o diferencial. Essas ações são importantes para mostrar aos pais que a criança com deficiência, e que também precisa de tratamento médico, pode ser inseridas na sociedade e se tornar um adulto com autonomia – defende.

Acolhimento e relação médico-paciente

A pediatra Daniela Leite destaca o retorno positivo do trabalho voluntário para os pacientes.

– Se sentir bem acolhido impacta diretamente o tratamento do paciente e já está comprovado que o estado de humor afeta os níveis e a intensidade da dor. Com a melhora do quadro dos pacientes, através da humanização, conseguimos diminuir, por exemplo, a quantidade de remédios que precisam ser administrados – enfatiza.

Ivo Daflon relata a sua percepção da assistência dada pelos médicos:

– Nós que trabalhamos nas unidades percebemos que há uma aproximação e um cuidado dos médicos com os pacientes. A começar pelos residentes, que querem dar plantão justamente no dia da visita do Papai Noel. Acho que eles ficam mais encantados que as próprias crianças – diverte-se.

O presidente do CREMERJ, Sylvio Provenzano, destaca a importância da boa relação médico-paciente, que só tem ganhos com esses trabalhos de humanização no atendimento.

– O Conselho preza e reforça que o bom relacionamento com o paciente é fundamental, para que se possa prestar assistência de qualidade e para que o paciente se sinta bem atendido. É preciso que os médicos estejam abertos a ações de humanização nas unidades de saúde, já que as terapias, como a música, podem influenciar positivamente e em conjunto com os tratamentos médicos na melhora dos doentes – afirma Provenzano.



Muitos brinquedos foram entregues durante a visita do Papai Noel

QUEM AVISA AMIGO É

Embora seja o tumor de maior incidência na população, problema tem alto percentual de cura se detectado precocemente

Dezembro Laranja alerta para a prevenção do câncer de pele

“Se exponha mas não se queime” é o lema deste ano da campanha Dezembro Laranja, promovida desde 2014 pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD). Um alerta para a prevenção do câncer de pele, a iniciativa tem apoio do Conselho Federal de Medicina (CFM) e compreende várias ações de conscientização. No dia 1º de dezembro, cerca de 4 mil dermatologistas voluntários participaram de 132 postos em diversos estados para consultas e orientações especiais sobre a doença. A SBD calcula que 30 mil pessoas tenham sido atendidas pelo mutirão. Além disso, a Sociedade estimula que as pessoas postem fotos nas redes sociais com a cor laranja e usem as hashtags #dezembrolaranja e #verao-laranja para deixar o assunto em evidência.

O câncer de pele é o mais frequente no Brasil e, segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), corresponde a 30% de todos os tumores malignos registrados no país. Mais de 165 mil novos casos são estimados para o biênio 2018/2019, com um índice maior na população masculina. A doença provoca cerca de 1.700 mortes por ano no país, segundo dados de 2013. O trabalho de conscientização é importante porque, apesar de ser o tumor com maior incidência na população, o câncer de pele apresenta altos percentuais de cura se for detectado precocemente.

– São pequenas lesões, manchas e feridas que não cicatrizam. Quando

descobertas a tempo, podem ser curadas e resolvidas no primeiro tratamento. Quanto mais cedo se faz o diagnóstico, melhores as chances de cura. Um dos principais fatores que observamos no câncer cutâneo é a relação com a radiação ultravioleta. O brasileiro ainda associa muito a exposição ao sol à beleza e ao bem-estar e acaba não se protegendo. A campanha é muito importante nesse sentido – avalia o coordenador da Câmara Técnica de Dermatologia do CREMERJ e professor da área na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Antônio D’Acri.

Os dados do Inca apontam para uma diminuição em 10 mil casos do biênio anterior para este e o objetivo da SBD é reduzir ainda mais a incidência da doença e sua mortalidade. O fator de risco que pode ser melhor combatido nesse sentido é a exposição ao sol, por isso o Dezembro Laranja vem alertar para o uso diário de protetor solar, óculos escuros e outros hábitos que podem minimizar a exposição, especialmente no verão.

– A SBD transformou esse problema de saúde pública em uma causa, com a luta contra o câncer da pele. A boa notícia é que tudo indica que as ações da Sociedade estão surtindo efeito. Acredito que estamos no caminho certo – frisou o coordenador nacional da Campanha Prevenção ao Câncer da Pele da SBD, Joaquim Mesquita, durante divulgação da iniciativa.



  medpucrio | www.med.puc-rio.br | 0800 970 9556



Diretor Walmir Coutinho, CRM 52-40193-5. Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

QUEM AVISA AMIGO É

Dezembro vermelho

Aids: 30 anos depois, a luta continua

No dia 1 de dezembro foi lançado, pelo Ministério da Saúde, uma campanha pelos 30 anos do Dia Mundial da Luta contra a Aids, destacando que a doença deixou de ser um sinônimo de morte e que o diagnóstico e o tratamento evoluíram, assim como os efeitos colaterais dos medicamentos foram reduzidos.

Há três décadas, Aids era sinônimo de morte. O preconceito e o medo eram transmitidos com a mesma rapidez do HIV. Na luta contra a doença, um dos gestos mais simbólicos foi o ato de tecer colchas de retalhos para manter viva a memória das vítimas. Este ano, foi realizado o mesmo conceito, com mensagens de apoio às pessoas que vivem com o vírus e lembrar con-

quistas alcançadas desde que a data mundial de luta foi instituída pela ONU, em 1988.

No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) estima que 866 mil pessoas viviam com o HIV no ano passado. Desse total, 84% (731 mil) já estavam diagnosticadas e 75% (548 mil) estavam em tratamento antirretroviral. De acordo com o MS, em 2017, 92% (503 mil) dos infectados já tinham carga viral indetectável e até setembro deste ano, havia 585 mil pessoas em tratamento para HIV/Aids.

A meta é garantir que, até 2020, todas as pessoas vivendo com HIV no país sejam diagnosticadas; que 90% das pessoas diagnosticadas estejam em tratamento; e que 90% das pessoas em tratamento alcancem carga viral indetectável.



PRERROGATIVAS DO MÉDICO

Estabelecimento oferecia procedimentos de forma irregular

Escleroterapia: CRM ganha ação contra clínica de estética

O CREMERJ ganhou, mais uma vez, ação contra a clínica de estética Rio Arte Beleza e Estética, que foi proibida de realizar procedimentos de escleroterapia no tratamento de varizes por não médicos. A determinação do juiz da 20ª Vara Federal do Rio de Janeiro, Paulo André Bonfadini, foi publicada no dia 29 de novembro.

Em seu despacho, o juiz reforçou que a prática é privativa dos médicos.

O presidente do CREMERJ, Sylvio Provenzano, comemorou a decisão.

– A Justiça cumpriu seu papel, garantindo a segurança da saúde da população. O tratamento de varizes é atribuição restrita dos médicos, preferencialmente especializados em cirurgia vascular e angiologia. É importante que a sociedade saiba que procedimentos invasivos são atividades exclusivas, conforme a Lei do Ato Médico, pois este é o profissional verdadeiramente capacitado para esse atendimento – afirmou.

Mais Médicos: passada a emergência, revogar a lei

O Programa Mais Médicos continua aos tropeços, colocando em risco a vida da população, agravado com o descalabro da decisão do governo cubano de retirar seus médicos de imediato e o apoio ou omissão, pasmem, da OPAS, cujo papel esperado seria exigir moderação e juízo ao governo caribenho, metida que está nessa enrascada até o pescoço.

O que fazer com o “Mais Médicos”? Não há dúvida de que nesse momento é preciso repor os mais de 10 mil médicos brasileiros que os prefeitos demitiram para se eximirem de pagar ínfimos salários, substituindo-os principalmente por médicos cubanos, pagos pelo Executivo federal, com o detestável objetivo de diminuir o investimento na saúde, o que mais de 60% conseguiu, obtendo vantagens político eleitoreiras.

O que médicos e entidades médicas defendem, como sempre o fize-

ram, é a garantia de atendimento à população em condições dignas. Não é só repor médicos, é preciso também melhorar as condições existentes, deploráveis na grande maioria dos municípios. Organizar o atendimento nesse momento é fundamental, mesmo que com vínculos contingentes. Corretamente, o que está sendo feito hoje é evitar mais mortes, sequelas e minorar a falta de prevenção e promoção da saúde existentes.

Passada a emergência, deve-se analisar o que significa colocar milhares de médicos brasileiros nesse programa fracassado e a necessidade de substituição por um verdadeiro planejamento de interiorização da medicina, não somente de médicos.

Desde junho de 2015, a população de cooperados (cubanos) tem diminuído. Atualmente representam 52% do programa. A maioria está presente no litoral e próxima aos centros mais desenvolvidos, quase

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

SIDNEI FERREIRA
Conselheiro do CFM



metade no Sul e Sudeste, com alta densidade populacional e alto grau do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.

Dados do CFM, das fiscalizações dos CRMs e do próprio Ministério da Saúde demonstram fracasso na distribuição dos médicos registrados nos CRMs e dos cooperados e intercambistas do programa, apesar do aumento da relação médico por mil habitantes. Indicadores de saúde, como diminuição da cobertura vacinal, resposta insuficiente nas campanhas de vacinação oficial, manutenção dos altos índices de sífilis congênita e tendência do crescimento dos indicadores de mortalidade infantil e materna nos últimos quatro anos, contradizem discursos ufanistas dos governantes sobre o “Mais Médicos”.

Continuar contratando médicos

sem CRM que “poderão fazer o Revalida caso queiram exercer atividade também fora do programa”, como anuncia o governo, mostra visão deturpada dos direitos fundamentais do cidadão. Esse tipo de contratação é mais uma forma de precarização do trabalho médico e discriminação da sociedade.

É fundamental que as entidades médicas solicitem ao novo governo um encontro para discutir um modelo de interiorização da medicina, com revogação da lei do “Mais Médicos” e término do programa. Faz-se urgente concurso público federal, com salário e condições dignas de trabalho, plano de cargos, carreira e vencimento, vínculo trabalhista, sem terceirização e com aprovação da lei que cria a Carreira de Estado para médicos.

RECÉM-FORMADOS

Conselho se reúne com alunos de várias escolas de medicina para apresentar a entidade e instruir sobre os direitos e deveres do médico



Unig, Unigranrio e UFRJ (Campus Macaé)



Unirio e Uerj



Faculdade Estácio de Sá (Campus Presidente Vargas)



Unifoa



Faculdade Estácio de Sá (Campus João Uchoa)



Faculdade Souza Marques



UFRJ



Faculdade de Medicina de Petrópolis



Unifeso



UFF, Uerj e Faculdade Estácio de Sá

Cresce o número de médicos jovens no Brasil

De acordo com a mais recente demografia médica, no Brasil há cerca de 200 mil médicos com até 40 anos de idade e, em duas décadas, o crescimento previsto no número de novos profissionais é de 200%. Só no Rio de Janeiro, em 2017, registraram os seus CRMs exatos 1.959 profissionais. Pelos dados do CREMERJ, os médicos com até 40 anos ultrapassam a marca dos 21 mil.

Esse crescimento ficou tão evidente que o Conselho Federal de Medicina criou a Comissão Nacional de Integração do Médico Jovem, formada por médicos de até 40 anos ou 10 anos de formados, com destaque em suas áreas de atuação e Estados. Segundo o coordenador da Comissão, Hiran Gallo, em suas rotinas os jovens enfrentam diversos desafios, como dificuldades de acesso a programas de educação médica continuada, além de um mercado cada vez mais agressivo e economicista.

- Ao criarmos esse grupo pretendemos ampliar um canal de escuta, tornando-o um caminho para captar projetos e iniciativas que podem ter repercussão no cotidiano de milhares de profissionais - explicou.

Periodicamente, a Comissão do Médico Jovem organiza reuniões para discussão de temas propostos por seus membros ou encaminhados por instituições parcei-

Distribuição de médicos, segundo idade e sexo – Brasil, 2018

Idade	Feminino	(%)	Masculino	(%)	Total
≤ 29 anos	32.915	57,4	24.445	42,6	57.360
30 - 34 anos	35.464	53,7	30.627	46,3	66.091
35 - 39 anos	27.809	47,3	30.975	52,7	58.784
40 - 44 anos	19.718	45,2	23.888	54,8	43.606
45 - 49 anos	16.729	47,5	18.460	52,5	35.189
50 - 54 anos	16.226	45,8	19.215	54,2	35.441
55 a 59 anos	14.586	42,8	19.464	57,2	34.050
60 - 64 anos	13.361	37,5	22.227	62,5	35.588
65 - 69 anos	9.011	28,3	22.846	71,7	31.857
≥ 70 anos	3.462	20,5	13.403	79,5	16.865
Total	189.281	45,6	225.550	54,4	414.831

Nota: nesta análise foi usado o número de médicos.

Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

ras, bem como contribuições de médicos que estão nesse perfil e atuam na ponta.

- Esses debates têm gerado grande repercussão, com o surgimento de ações articuladas em torno de questões como ensino e trabalho médico, bem como defesa da Lei do Ato Médico - conta Hiran.

Além dessas reuniões ordinárias, já foram realizados três grandes fóruns nacionais, que ajudam a dar ainda mais força ao movimento.

Segundo o membro da Comissão Nacional de Integração do Médico Jovem Nívio Lemos, as ações do grupo visam apoiar os médicos jovens no início de sua carreira, com foco em assuntos éticos vivenciados na prática diária.

Entre os pontos abordados estão a saúde mental do médico jovem,

dúvidas comuns referentes ao código de ética (como preenchimento de prontuários, compromisso com plantões, emergências acima da capacidade, etc).

- O início da carreira é um período de dedicação plena, quando continuamos os estudos aliados às atividades, sejam na prática diária, residência médica ou ensino. É também o início da formação na política médica. Representar os colegas frente às demandas, cada vez mais desafiadoras do sistema de saúde, exige dedicação, ética e disciplina. Tudo que esperamos dos nossos representantes deve ser incorporado pelas entidades médicas e incentivado nesse caminho, pois somente assim teremos força para mudar as precárias condições da saúde - frisa Nívio.

Outro dado aponta para o crescimento de médicas mulheres. Aliás, entre os jovens, as médicas já são maioria, com 57,4% no grupo até 29 anos e 53,7% na faixa entre 30 e 34 anos.

Membro atuante da Comissão Nacional do Médico Jovem e coordenadora da Comissão de Integração do Médico Jovem do CREMERJ, a diretora Beatriz Costa alega que a atuação do CFM visa aproximar o jovem recém-formado dos conselhos regionais.

- Daqui a poucos anos os jovens serão a maioria dos médicos ativos no país, portanto é fundamental esse aporte a eles, com o intuito de orientar e debater problemas, não apenas médicos, como também questões econômicas, éticas, bioéticas e culturais - afirma ela.

Na opinião de Hiran, um dos avanços alcançados pela Comissão do Médico Jovem foi o despertar das lideranças para estarem ocupando espaços dentro do movimento médico e contribuindo, efetivamente, na luta em favor dos interesses da categoria.

- Isso tem ocorrido em quase todos os Estados, com implicações positivas para os conselhos, associações, sociedades e sindicatos. Assim, esse grupo estará cada vez mais preparado para contribuir para a defesa de questões fundamentais para o médico, a medicina, os pacientes e a população - conclui.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO

Carga Horária: 1920h Início: Março/2019 Término: Fevereiro/2021



**Aulas Teóricas Noturnas em Botafogo e
Aulas Práticas (70% da carga horária total) em Empresas**

Coordenação: Profa. Rose Copelman (Mestre pela Fundação Oswaldo Cruz e Professora Adjunta da UNI-RIO/CRM - 5254489-1)

Informações: 21-2548-0648 | www.posmedtrab.com.br

29ª TURMA

O curso não confere o certificado de especialista que é obtido através da sociedade da especialidade.

SERVIÇOS

Informações relevantes sobre benefícios e seu relacionamento com o Conselho



CLUBE DE BENEFÍCIOS CREMERJ



NATUMESA (GASTRONOMIA)

BENEFÍCIO:

Desconto de 5% em produtos disponíveis no site, utilizando o cupom de desconto "CRM".
SITE: www.natumesa.com.br

TELEFONES: (21) 3687-

5722 / 97184-1923 (WhatsApp)



DESTAQ EVENTOS E TURISMO (EVENTOS)

BENEFÍCIO:

Concessão de gratuidade nos serviços de organização de eventos sociais ou corporativos, serviços de pesquisa e procura de melhor opção para viagens, pacotes turísticos e/ou cruzeiros

SITE: www.destaqueeventoseturismo.com.br
TELEFONES: (21) 2451-5574



Casa do Médico[®] Produtos Hospitalares

CASA DO MÉDICO (MATERIAIS HOSPITALARES)

BENEFÍCIO:

12% de desconto em produtos e materiais hospitalares e de saúde pessoal, para pagamentos APENAS em dinheiro.

* O desconto não se aplica na compra de glicose, fraldas e serviços em geral.

SITE: www.casadomedico.com.br



FORCE CAR (BLINDAGEM AUTOMOTIVA)

BENEFÍCIO:

5% de desconto no valor de tabela nos serviços de blindagem mais a cortesia do Exército e o C.R.

SITE: www.forcecarblindados.com.br

TELEFONES: (21) 99976-2996



COLETIVO UMBRELLA - COMUNICAÇÃO TOTAL (SERVIÇOS)

BENEFÍCIO:

10% de desconto nos serviços de website, e-mail

marketing, vídeo institucional, criação de conteúdo online, dentre outros.

SITE: www.coletivoumbrella.com.br

Acesse a página do

Clube de Benefícios e

confira as demais

empresas parceiras.



NOVOS ESPECIALISTAS

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontrar, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

ACUPUNTURA

Vitória Elisa Fernandes de Freitas - 0015658-7

ALERGIA E IMUNOLOGIA

Claudia Salvini Barbosa Martins Fonseca - 0047978-8

ANESTESIOLOGIA

Bernardo Frederico Portugal Gomes - 0089271-8
Bruno Chalita de Mendonça Rangel - 0100125-6
Claudia Roberta de Miranda - 0098075-7
Felipe de Carvalho Paschoal - 0099538-0
Liliana Mignot Sobrinho - 0098981-9
Luiz Carlos Bastos Salles - 0049826-0
Marcela Ielpo Meirelles Machado - 0098940-1
Marcelo Elton Talhaferro de Oliveira - 0093001-6
Vanessa Cristina Araujo Wink dos Santos - 0083058-5

CANCEROLOGIA/CANCEROLOGIA CIRÚRGICA

Admir Amil de Oliveira - 0088257-7

CARDIOLOGIA

Claudia Mattos - 0055137-1
Estêvão Carvalho de Campos Martins - 0062004-1
Guilherme Moura da Silva Ferreira - 0091089-9
Gustavo Bittar Alves - 0087113-3
Gustavo Guimarães Moreira de Castro - 0061886-5
Gustavo Medeiros da Silveira - 0093515-8
Heitor Cruz Alves Vieira - 0089427-3
Isabela da Costa Furtado - 0099171-6
Jessica Marques Fitaroni - 0085832-3
Juliana Vieira Lima Alta Alvim - 0097278-9
Larissa Dungs Biolchini - 0099151-1
Luana Alves Rocha de Carvalho - 0097248-7
Mária Fernanda dos Santos Lima Neves - 0095897-2
Paulo Alberto Soeiro Sampaio - 0090657-3
Pedro Savio Almeida de Souza - 0058060-0
Rafael Moreira Lima - 0092236-6
Raphael Fiuza Bagueira Leal - 0090663-8
Talita Lazarini Machado - 0098988-6

Área de Atuação: Ecocardiografia

Mária Fernanda dos Santos Lima Neves - 0095897-2

Área de Atuação: Eletrofisiologia Clínica Invasiva

Paulo Alberto Soeiro Sampaio - 0090657-3

Área de Atuação: Hemodinâmica e Cardiologia Intervenc

Claudia Mattos - 0055137-1

Estêvão Carvalho de Campos Martins - 0062004-1

Guilherme Moura da Silva Ferreira - 0091089-9

Gustavo Medeiros da Silveira - 0093515-8

Raphael Fiuza Bagueira Leal - 0090663-8

CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Paulo César de Souza Santos - 0059048-3

CIRURGIA DA MÃO

Saulo Ferreira Diniz - 0093312-0

CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Michelle Azevedo Gomes - 0081975-1

CIRURGIA GERAL

Admir Amil de Oliveira - 0088257-7

Breno Maia Barbosa - 0097638-5

Bruno Cesar Sabino de Figueiredo - 0105464-3

David Simiss Girard Moreira Alves - 0099726-9

Diogo Wink dos Santos - 0088179-1

Eduardo Victorino de Oliveira - 0101103-0

João Pedro Villaca Giron - 0101363-7

Laís Faina - 0106119-4

Matheus Cordeiro da Rocha Magalhães Cardoso - 0101217-7

Michelle Martins dos Santos Patrocínio - 0072004-6

Ricardo Turra Perrone - 0106112-7

Thiago Borges Frade - 0077533-9

Thiago Lima dos Santos - 0086912-0

Thiago Torres Ávila - 0102629-1

CIRURGIA PEDIÁTRICA

Michelle Martins dos Santos Patrocínio - 0072004-6

CIRURGIA PLÁSTICA

Alexei Almeida Andrade - 0103114-7
Grazielle de Souza Horacio - 0094849-7
Guilherme Augusto Pereira Targino - 0095021-1
Gustavo David Terán Merino - 0095283-4

CIRURGIA VASCULAR

Glauca Moreira Barbosa da Silva - 0080152-6
Laís Faina - 0106119-4
Livia Bittencourt Pastana - 0093105-5
Pedro Oliveira Portilho - 0089319-6
Ricardo Turra Perrone - 0106112-7

CLÍNICA MÉDICA

Bruno Rubinstein - 0092854-2
Dalbian Simões Gasparini - 0095922-7
Deborah Regina Gelbvaks - 0053240-0
Diana Madalena Choeiri - 0081171-8
Fernanda dos Santos Barbosa - 0064867-1
Giselle Berlingski Rodrigues Leão e Silva - 0092081-9
Gustavo Bittar Alves - 0087113-3
Gustavo Medeiros da Silveira - 0093515-8
Isabela Starling de Albuquerque Fernandes - 0104344-7
Jorge Luiz de Carvalho Henriques Junior - 0078038-3
Júlia Cristina Daumas Caldas - 0099835-4
Larissa Dungs Biolchini - 0099151-1
Luana Alves Rocha de Carvalho - 0097248-7
Luciana da Silva Farias - 0103477-4
Mária Fernanda dos Santos Lima Neves - 0095897-2
Patrícia Gomes Aziz Silva - 0098157-5
Paula da Silva Rocha - 0099668-8
Raphael Fiuza Bagueira Leal - 0090663-8
Talita Lazarini Machado - 0098988-6
Vitor Ribeiro Gomes de Almeida Valviesso - 0087346-2

COLOPROCTOLOGIA

Thiago Borges Frade - 0077533-9

DERMATOLOGIA

Adriana Ribeiro Schuchowsky - 0105965-3
Amanda Cohn Serra - 0095527-2
Ana Lúcia Souza Pereira Gonçalves da Motta - 0091852-0
Carla Gaspar Di Giacomo - 0085648-7
Flávia Peixoto Granato - 0058229-4
Gabriela Higino de Souza - 0098098-6
Joyce Ribeiro Moura Brasil Arnaut - 0093710-0
Laura Boechat Bussade - 0093594-8
Laylla Bohrer Daher Encinas - 0083979-5
Lorena Brandão Pavan - 0103056-6
Luciana Arend Lobo - 0071331-7
Luiza Ferreira Vieira D'almeida - 0094874-8
Natacha de Carvalho Mello Haddad - 0088135-0
Nathalie Coutinho Ramos Ribeiro - 0093795-9
Raphael Caldeira de Lima - 0094729-6
Renata Farhi - 0091027-9
Renata Ralha e Silva - 0084102-1
Tereza Helenita Cavalcanti Macedo - 0043794-0

ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Diana Madalena Choeiri - 0081171-8
Fernanda dos Santos Barbosa - 0064867-1
Gilberto Dunley Junior - 0068094-8
Giselle Berlingski Rodrigues Leão e Silva - 0092081-9
Lara Bessa Campelo Pinheiro Cavalcante - 0111873-0
Paula da Silva Rocha - 0099668-8

GERIATRIA

Núbia da Silva Durães Burgos - 0094877-2

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Barbara Reis Fernandes de Carvalho - 0091359-6
Giuliana Madruga da Costa Binello Simiss Girard - 0099013-2
Helenice Abrahão de Araujo - 0051517-4
Juliana Nogueira da Gama Gomes Coelho Freicho - 0098530-9
Mária de Fatima Rodrigues Mol - 0083472-6
Mônica de Sá Gomes - 0047853-0
Natalia Braga Pedrosa - 0108829-7
Renan Fonseca Cardozo - 0092893-3
Renata Sauwen do Amarante de Yparaguire Spinola - 0075749-7

Área de Atuação: Medicina Fetal

Renan Fonseca Cardozo - 0092893-3

Área de Atuação: Ultra-Sonografia Em Gine

Renata Sauwen do Amarante de Yparaguire Spinola - 0075749-7

HEPATOLOGIA

Livia Barroso Victor - 0092045-2

INFECTOLOGIA

Vitor Ribeiro Gomes de Almeida Valviesso - 0087346-2

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Alexandre Oliveira Telles - 0105249-7
Alice Pessoa Masson - 0105845-2
Bruna Adelino Pontes Correia - 0103974-1
Elvira Maria Azêdo Alvim - 0101871-0
Gabriela Guarilha Costa Dias Mattar - 0101445-5
Helder Martins Figueira - 0105713-8
Isabela Freitas de Almeida - 0089206-8
Juliana Quintanilha Granells - 0097187-1
Marcos Cesio Muniz Barbieri - 0094806-3
Melina Vassallo Lameirão - 0096329-1
Natali Jordani Morgado - 0069505-0
Natalia Cardoso da Silva - 0098946-0
Nicole Silveira Bruno - 0103131-7
Pedro Henrique Braga Pereira - 0105341-8

MEDICINA DE TRÁFEGO

Vitória Elisa Fernandes de Freitas - 0015658-7

MEDICINA DO TRABALHO

Antonio Carlos Barbosa - 0033819-7
Deborah Claro Azevedo - 0069809-1
Gabriela Soares Cipriano - 0068478-3
Isaac Kucuruza - 0009684-0
Jéssica da Silva Corrêa - 0090532-1
Leandro Cardoso Paulino - 0098377-2
Rafael Pecanha Magliano - 0102342-0
Themis Longo Rosadas - 0034333-0

MEDICINA NUCLEAR

Pedro Salviano de Albuquerque Neto - 0080485-1

NEFROLOGIA

Jorge Luiz de Carvalho Henriques Junior - 0078038-3

NEUROLOGIA

Eduardo Della Valle Prezzi - 0087206-7
Elza Magalhães Silva - 0111881-1
Gabriel Amorelli Medeiros da Silva - 0101263-0
Thais Nascimento Magalhães - 0098149-4

Área de Atuação: Dor

George Patrick Boggiss - 0065939-8

OPTALMOLOGIA

Guilherme Barbosa Levate - 0099809-5

Larissa Amorim Argolo Peres - 0096220-1

Marcela Bohn de Albuquerque Alves - 0097732-2

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Daniel Pinheiro de Souza - 0102124-9

Fernanda da Rosa Monteiro - 0089887-2

Ieda Valeria Cardoso Couto - 0046160-1

Lucas Augusto Santos Ferreira - 0098944-4

Saulo Ferreira Diniz - 0093312-0

OTORRINOLARINGOLOGIA

Diogo Lacerda Pereira de Medeiros - 0099478-2
Mária Eugênia Pedrucci Dalmascio - 0100791-2
Sabrina Mendonça Guerreiro - 0095261-3

PATOLOGIA

Odile Nogueira Ugarte - 0074075-6

PEDIATRIA

Alyny Aparecida de Carvalho - 0105959-9
Ana Maria Carvalho Fontenele - 0111481-6
Beatriz Vasconcellos de Souza - 0096550-2
Christine Rangel Cooper Errichelli de Souza Leite - 0104639-0
Claudia Salvini Barbosa Martins Fonseca - 0047978-8
Denise Fidry - 0023492-5
Denise Franco de Rezende - 0062040-8
Diana Luz Castro Ortega - 0106792-3
Isabela Raimundo Paranhos - 0104813-9
Karla Rachel Simas Januário - 0097962-7
Leticia Mostaro Pimentel - 0094749-0
Liliana Costa Braga Licurgo - 0086017-4
Marcella Brito Boechat Árbex - 0095952-9
Marcelle Sousa Campista de Abreu - 0104648-9
Mária José de Menezes Santoro - 0021991-4
Mariana Alves Gallo Bacellar - 0093615-4
Paula Figueiredo Simões - 0090280-2
Stefanni Lilargem Siqueira - 0099881-8
Vitor Paulo Campos - 0111588-0
Vitória Elisa Fernandes de Freitas - 0015658-7
Vivian Carrara Leitão Fernandes - 0081818-6
Wallace Sales Gaspar - 0095080-7

Área de Atuação: Endocrinologia Pediátrica

Liliana Costa Braga Licurgo - 0086017-4

Área de Atuação: Infecologia Pediátrica

Beatriz Vasconcellos de Souza - 0096550-2

Área de Atuação: Medicina do Adolescente

Denise Fidry - 0023492-5

Área de Atuação: Neonatologia

Stefanni Lilargem Siqueira - 0099881-8

Área de Atuação: Pneumologia Pediátrica

Mariana Alves Gallo Bacellar - 0093615-4

PSIQUIATRIA

Ana Maria Silva da Rocha Cunha - 0021996-6
Carlos Ferreira Lopes Pires Leal - 0040773-1
Decio Deforme da Cunha - 0015648-1
Mária Regina da Silva Roquette - 005515-6
Max Luiz de Carvalho - 0043428-3
Mirian Pantoja de Bustamante - 0050036-2
Paula Reis dos Santos Trezana Christino - 0088144-9
Rodrigo Cesar da Costa Lopes - 0102133-8
Thiago Oliveira Israel - 0097182-0

Área de Atuação: Psicoterapia

Decio Deforme da Cunha - 0015648-1

Área de Atuação: Psiquiatria da Infância e Adolescência

Denis Campos - 0064022-0

RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Augusto Guimarães Altoe - 0091325-1

Carlos Henrique Cabrera de Cristoforo - 0104539-3

Cristiane Fernanda de Carvalho Nogueira - 0087025-0

Fabrice Menezes Leite - 0111592-8

João Luiz Mendes Orlandi - 0111663-0

Márcio Tadeu Vieira de Brito - 0093148-9

REUMATOLOGIA

Bruno Rubinstein - 0092854-2

UROLOGIA

Diogo Wink dos Santos - 0088179-1

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA

CREMERJ promove cursos, fóruns e seminários de atualização

PEDIATRIA

O CREMERJ e a Soperj promoveram a Jornada de Pneumologia Pediátrica, nos dias 16 e 17 de novembro. O conselheiro federal Sidnei Ferreira e a integrante da Câmara Técnica de Pediatria Vera Lucia Oliveira abriram o evento.

As palestras foram apresentadas por Helena Maria de Souza, Patrícia Fernandes, Maria Aparecida Paiva, Paulo Ivo Cortez, Bianca Amorim, Daniela Borgli, Selma Maria Sias, Andrea Guimarães, Clemax Sant'Anna, Terezinha Martire, Albertina Capelo, Bruno Bohme, Maria de Fatima Pombo, Christianne Schmidt, Rafaela Baroni, Paula Maia, Pedro Daltro, Sandra Mara Moreira.



NEFROLOGIA

A Câmara Técnica de Nefrologia do CREMERJ realizou, em 10 de novembro, o XIII Curso de Educação Médica Continuada em Saúde da Mulher. O evento foi aberto pelo diretor do Conselho Ricardo Farias e pelo coordenador da Câmara, José Cavaliere.

Participaram da palestra Jocemir Lugon, Luiz Paulo José Marques, Regina Rocco, Ana Paula Nucera, Fernanda Campos, Deise Rosa Monteiro, Patrícia Elizabeth, José Cavaliere e Christiano Guilherme Leite.

**PLANEJAMENTO
TRIBUTÁRIO
2019
DA SUA CLÍNICA**

 **98463-0661**
 **3013-0282**
 **3013-0276**


**Grupo
Altima
Contabilidade**

CONTABILIDADE ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE!

EVENTOS

CREMERJ participa de solenidades promovidas pelas entidades médicas

SOMERJ ELEGE MÉDICO DO ANO 2018

O presidente CREMERJ, Sylvio Provenzano, participou, no dia 01 de dezembro, da tradicional solenidade Médico do Ano, promovida pela Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj) e que, este ano, premiou o seu diretor e conselheiro do CRM José Ramon Blanco.

Provenzano dividiu a mesa de abertura do evento com o presi-

dente da Somerj e conselheiro do CRM, Benjamin Baptista; com os presidentes da Associação Médica Brasileira (AMB), Lincoln Lopes; da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Jorge Darze; e com o secretário geral da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), Flavio Barbosa, representando o presidente da SBD naci-

onal, José Antonio Sanches.

O prêmio foi entregue pelo presidente da Somerj e contou com uma grande homenagem, trazendo memórias importantes da vida do homenageado, além da participação de seus familiares e de associações regionais.

Também participaram do evento os diretores do CREMERJ Célia Regina Silva e Flavio de Sá.



SOMERJ REALIZA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O CREMERJ, junto com outras entidades médicas do âmbito regional e nacional, participou, no dia 01 de dezembro, da reunião do Conselho Deliberativo e diretoria plena da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), para avaliar assuntos relevantes na área da Saúde. O presidente do CRM, Sylvio Provenzano, a vice-presidente Célia Regina Silva e o diretor Flavio Antonio de Sá estavam presentes.

Na ocasião, foram discutidos temas relacionados à crise na área

médica como a desvalorização profissional, o fechamento de unidades, a substituição dos profissionais no programa Mais Médicos, a falta de concursos públicos, a qualidade do ensino de novas escolas de medicina e a formação oferecida por elas, entre outros.

O encontro também contou com 28 representantes de associações de vários municípios do Rio de Janeiro. Os diretores da Somerj e conselheiros do CRM José Ramon Blanco e Benjamin Baptista também participaram da reunião.

SOPERJ EMPOSSA NOVA DIRETORIA

A Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) empossou sua nova diretoria, triênio 2019 - 2021, no dia 5 de novembro. A presidente empossada, Katia Telles Nogueira, discursou ao lado da então presidente da entidade, Isabel Madeira; da secretária-geral do CREMERJ, Rafaella

Leal; do representante do CFM Sidnei Ferreira; do representante da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) Edson Ferreira Liberal; e da representante da Secretaria Municipal de Saúde Claudia Lunardi da Silva.

Também foram empossados, na ocasião, o vice-presidente da Soperj, Claudio Hoineff; a secretária-geral,



Anna Tereza Miranda Soares de Moura; os secretários Gil Simões (*in memoriam*) e Christiane D'Almeida Martins; os tesoureiros Maria Marta Regal e Arnauld Kaufman; a diretora de Cursos e Eventos, Aurea Lúcia Alves de Azevedo Grippa de Souza; e o diretor de Publicações, Joel Conceição Bressa da Cunha.

SBMEE TEM NOVO DIRETOR NO RIO DE JANEIRO



Adilson Camargo e Paulo Lourega, presidente e ex-presidente da SBMEE

A Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE) empossou, no dia 24 de novembro, o novo diretor regional do Rio de Janeiro, Adilson Camargo.

HCE REALIZA 2º COLÓQUIO DE SAÚDE EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES

O diretor do CREMERJ Flavio Sá compareceu à abertura do 2º Colóquio de Saúde em Emergências e Desastres, em 22 de novembro, no auditório do Hospital Central do Exército (HCE). O evento ocorreu em dois dias consecutivos e contou com ampla programação, que incluiu palestras, mesas redondas e debates.

Reuniram-se na mesa solene o general e diretor do HCE, José Otílica Moreira; o diretor adjunto e professor da Escola de Enfermagem



Ana Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Alexandre Barbosa de Oliveira; e a vice-diretora da escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Cristiane Rodrigues da Rocha.

AHERJ PROMOVE DEBATE SOBRE ERRO MÉDICO

A Associação dos Hospitais Estaduais do Rio de Janeiro (Aherj) realizou, em 06 de dezembro, um fórum de debates com o tema "Erro médico – da formação médica ao profissional na sociedade: realidade e perspectivas".

O coordenador do fórum e diretor da Aherj, Roberto Vellasco, abriu o evento anunciando a palestra do

conselheiro do CREMERJ Antonio Abílio, que frisou a importância da diferença entre os erros da profissão e a negligência.

O médico e advogado Renato Battaglia; o juiz Vitor Moreira Lima; o diretor do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, Fernando Ferry; e o cardiologista Emilio Zilli também fizeram apresentações.

JUBILADOS

Formados há 50 anos pela Faculdade Nacional de Medicina, médicos são homenageados pelo CREMERJ

O emocionante jubileu da turma de 1968 da Praia Vermelha

Os rostos mostram a passagem do tempo, mas os sorrisos são os mesmos de quando entraram na Faculdade Nacional de Medicina da Praia Vermelha, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), há 50 anos. Mais de 80 médicos jubilados se encontraram no CREMERJ, no dia 24 de novembro, para receberem homenagens aos anos dedicados à profissão. O presidente do CREMERJ, Sylvio Provenzano, e a vice-presidente Célia Regina da Silva abriram o evento e se emocionaram ao reencontrar mestres e amigos de longa data.

– Não há como não se emocionar vendo colegas que fizeram a história da medicina. É uma grande alegria para o Conselho recebê-los aqui com seus familiares. Se há algo que é merecedor de prêmios é quando somos jubilados, porque foram anos e anos contribuindo para a saúde. Muito obrigado por tudo que vocês fizeram, pelo exemplo vivo que vocês foram para nós. Eu só peço a Deus que um dia, quando eu estiver sentado aí, alguém possa falar sobre mim com a sinceridade que estou falando sobre vocês. É com muito carinho, respeito e acima de tudo muita alegria que esta casa recebe vocês – declarou Provenzano.

Ao final dos tributos, o presidente do CREMERJ aproveitou a ocasião para homenagear também o médico Ronaldo Cavalieri. Ingressante da turma de 1962 da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Cavalieri foi um grande mestre para Provenzano.



Lista dos homenageados

Abram Kutwak • Ademar Hennes Gardini • Alberto Alanati • Alberto Nunes Maçana • Aldira Ferreira de Almeida • Alexandru Buescu • Alfredo José Pasin • Alice Junqueira Moll • Alice Vera da Fonseca Fausto • Alkidar de Mattos Lauria • Altamiro Alvernaz Filho • Americo Salgueiro Autran Filho • Ana Maria Cantalice Lipke • Ana Maria da Silva Sarubi • Antonio Carlos Gonçalves Penna Junior • Antonio Carlos Rodrigues da Cunha • Antonio Eleazar Aguilera Borrome • Antonio Elias • Antonio Elias Arbex • Antonio Luiz Cavalcanti de A Lacerda • Antonio Luiz Correia Seixas • Antonio Martins dos Santos Cunha • Antonio Pires Souza • Antonio Rafael da Silva • Antonio Roberto Richa Nogueira • Antonio Roberto Teixeira • Antonio Sinair Dias Siqueira • Antonio Theophilo da Cunha Filho • Aristarco Gonçalves de Siqueira Filho • Aristides M de Albuquerque Suenaga • Arnaldo de Faria Pereira • Ary Doliveira Ferreira • Aylton Cheroto • Basile Polyzogopoulos • Benedito de Carvalho Nunes • Carlos Alberto de Oliveira • Carlos Alberto Jacob Sampaio • Carlos da Silva Pires • Carlos Eduardo Coelho da Rocha • Claudio Dangelo Carneiro • Claudio Oiticica • Cleide Maria Barreto • Crenilda dos Santos Almeida • Dagmar Amélia Beran Medella • Darci Ferreira dos Santos • David Jose Ribeiro Filho • Dino Garcia Abreu • Donald Pelloso • Dorival Fuza • Dulcineia Barbosa da Rosa • Durval Conte • Durval Franco Vilela • Edison Martins Garcia Filho • Edison Alves de Souza • Efen Maldonado Roland • Eleovir Peixoto Carrijo • Eliahu Feldeman • Elias Profeta Ribeiro • Eliete Maia Bastos • Eponina Maria de Oliveira Lemme • Ernesto Castro Koht • Fabian Sevilla Callejas • Fernando Maciel Corrêa Pires • Fernando Pinto Sardenberg • Francis Ayikwei Quaye • Francisco de Assis Carvalho Medella • Francisco Pereira Ribeiro • Francisco Xavier Carvalho Bittencourt • Gilberto Bechara • Gilda Meireles Frem Aun • Helena Manhães • Helio Batista • Henrique Wolfgang Besser • Henryki Gendzel • Heraldo Senne de Arruda • Herve Martins Machado • Hildomar Campostrini • Horacio de Souza Luz • Horacio Saldanha de Arruda Falcão • Hugo Miyahira • Humberto Gonzales Patiño • Humberto Macharetti • Iaci Mariano da Silva • Iltón Gwandsznajder • Isidoro Zeitune • Ivan Vianna Teixeira • Jacinto Jose Frem Aun • Jacob Fuks • Jacques Cukierman • James Pitagoras de Mattos • Jario Chefer • Jayme Cardona • Jefferson de Almeida Todday • João Ayoub • João Gama Filho • João Gonçalves Barbosa Neto • João Luiz dos Santos Ferreira • João Mesquita • Joel Pereira dos Santos • Jordão Silva de Oliveira • Jorge Coelho de Almeida Goulart • Jorge Ituan Marchon Ribeiro • Jose Alves de Brito • Jose Car-

los Daher • Jose Carlos Pereira Garrido • Jose Carlos Pizano Fragomeni • Jose Dantas Filho • Jose de Matos • Jose de Ribamar Saboia de Azevedo • Jose Guilherme de Faria Feres • Jose Luiz Loureiro Martins • Jose Máximo • Jose Paulo Pereira • Jose Pedro da Silva Reis • Jose Rafael Tosi • Jose Wajnperlach • Katsuni Hiraide • Leão Zagury • Leon Levy • Lidice Bessa • Lineu da Costa Araujo Filho • Lourival Zanoveli • Luciano Vazquez Pinto • Lucio Ronaldo Cardoso • Luiz Carlos Jorge Romeiro • Luiz Carlos Pereira • Luiz Fernando Rangel Tura • Lupercio Frederico Cinelli • Lyonio Bottassi Nunes • Manfredo Borges da Fonseca Filho • Manoel Nobre de Miranda Filho • Manuel da Cruz Maia • Marcia Gorini de Oliveira • Marcio de Oliveira Fonseca • Marco Aurelio de B Fonseca • Marcos Pereira de Lima • Marcos Raimundo Gomes de Freitas • Marcus Tulio Bassul Haddad • Maria Lygia Vieira Pinto • Maria Magdalena Santiago • Mario Newton Leitão de Azevedo • Mario Wagner • Mario Zettel • Marly Aguiar Serzedello • Mauricio Mendieta Herdocia • Max Aydelkop Milgram • Menley Rodrigues Scalise • Michael Werner Ludwig Gauderer • Michie Ueoka • Milton Brunelli • Milton Flavio de Oliveira • Mira de Casrilevitz Engelhardt • Miriam Gertrudes Rosenberg Benzaquen • Murillo Ferreira de Mello • Muriolo Martins de Almeida • Nancy Ribeiro da Silva • Neif Murad • Nelson Bergman • Nicanor Jesus de Castro • Nilzo Augusto M Ribeiro • Nurimar Conceição Fernandes • Olney Fontes • Ony Hurivitzgf Laber • Osorio Pereira Filho • Paulo da Costa Rzezinski • Paulo Mendes de Souza Martins • Paulo Samuel Santos Filho • Pedro Henrique Bernardes Rondon • Pedro Teixeira • Plácido Paulo de C Ferreira • Rafael Coslovski • Raphael Korn Reinaldo Ademar Leal • Renato Maroja • Rene Gutierrez Lifschitz • Roberto Aires • Roberto Ayoub • Roberto Figliuolo • Roberto Gomes Serra • Roberto Lauro de Almeida Lana • Rogerio Manuel Coêlho de Araujo • Rogério Ottoni Barbosa • Ronaldo Martin Levigard • Ronaldo Miragaia Perri • Rosa Cuadros Rodriguez • Rubens de Alencar • Rubens de Araujo Filho • Rubens Pimenta Punaro Baratta • Salomão Bernstein • Savio Silva Santos • Selma Aparecida de Souza Martins • Sergio Eduardo Canale • Sergio Perazzo • Sheila Maria Barroso Magno • Silvio Coifman • Simon Peliks • Sylvia da Silveira Mello Vargas • Tania Ludmila de Assis • Telemaco Boldrim de Freitas Lima • Telmo Jardim • Theamon Alvaro Terra • Therezinha dos Anjos Afonso dos Santos • Tomad Antonio A S Achával • Tomoji Taka • Toshiko Konagai Eik • Ulysses Peres Garrot • Vanderlei Cury • Verbena Maria Sugg • Werner Zimmermann • Wilson Ferreira Costancio • Wladival Fenga Carvalho • Yoshio Murai

**OLHAR PARA A FRENTE,
SEM ESQUECER O QUE
FICOU PARA TRÁS.**

QUE EM 2019 AS EXPERIÊNCIAS SE
TRANSFORMEM EM APRENDIZADOS.

Boas Festas!



CREMERJ
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO